



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa

Mestrado Integrado em Medicina
2015/2016

Relatório Final de Estágio

José Alexandre Castro Ferro

A2010259

Lisboa, Junho de 2016

Índice

1. Introdução.....	2
2. Estágios Parcelares.....	4
2.1 Ginecologia e Obstetrícia.....	4
2.2 Saúde Mental.....	5
2.3 Medicina Geral e Familiar.....	5
2.4 Pediatria.....	6
2.5 Cirurgia.....	7
2.6 Medicina.....	7
3. Reflexão Crítica Final.....	8

1. Introdução

A unidade curricular Estágio Profissionalizante é o elemento mais importante da estrutura curricular do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (NMS/FCM). A unidade curricular está organizada em seis estágios parcelares num sistema de rotação em áreas clínicas, proporcionando a aquisição e consolidação de conhecimentos, capacidades e atitudes considerados indispensáveis na formação médica pré-graduada. Neste sentido, foi crucial a integração na prática clínica, de forma tutelada, nas suas múltiplas vertentes, acompanhando para esse efeito, sempre que possível, o tutor nas suas actividades assistenciais. O carácter eminentemente profissionalizante, visou, pois, a transição entre os conhecimentos, capacidades e atitudes adquiridos ao longo do curso para uma maior responsabilização individual e capacidade de integração em equipa.

Serve o presente relatório o propósito de resumir as actividades desenvolvidas durante o estágio profissionalizante, realizado no período de 14 de Setembro de 2015 a 20 de Maio de 2016, num total de 32 semanas. Pretende igualmente contribuir para a avaliação da Unidade Curricular, definindo um balanço do período de estágio através da Reflexão Crítica Final.

O relatório de estágio encontra-se organizado em três partes fundamentais: (1) introdução com explicitação dos principais objectivos gerais e pessoais; (2) descrição sucinta dos estágios parcelares, organizados cronologicamente, (Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Cirurgia e Medicina) e (3) reflexão crítica final. Adicionalmente em anexo encontram-se os elementos valorativos realizados durante o sexto ano.

Neste contexto, defini como objectivo geral principal a consolidação de competências na avaliação dos doentes e gestão adequada dos seus problemas de

saúde, destacando a capacidade de colher e realizar uma história clínica abrangente e um exame físico detalhado, formulando uma hipótese precisa no que respeita às causas e soluções dos problemas, implementando um plano de gestão eficaz, promovendo o raciocínio clínico para estabelecer decisões diagnósticas e terapêuticas, num ambiente de eminente autonomia. As especificidades de cada estágio parcelar definem objectivos específicos diferenciados de acordo com os conteúdos de cada especialidade, sendo, no entanto, baseados neste objectivo geral principal.

Adicionalmente defini como objectivo pessoal principal o desenvolvimento da capacidade de auto-avaliação e de autocrítica dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, no sentido de promover a minha autonomia, garantindo uma comunicação e interacção eficazes com os doentes, familiares, pessoal médico e outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde.

2. Estágios Parcelares

2.1 Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu durante quatro semanas, (de 14 de Setembro a 9 de Outubro de 2015), no Hospital dos Lusíadas Lisboa, sob a orientação da tutora Dr.^a Andreia Rodrigues.

O estágio proporcionou uma abordagem integrada da Ginecologia e da Obstetrícia, tendo tido a oportunidade de contactar com a prática clínica de ambas, participando nas diversas valências de forma paralela. No âmbito da Ginecologia frequentei a Consulta de Ginecologia Geral (assisti e/ou participei em 17 consultas de rotina ginecológica), a Ecografia Ginecológica (assisti a 13 ecografias ginecológicas pélvicas e/ou com sonda endovaginal), a Consulta de Uroginecologia e Cirurgia Vaginal (assisti a 12 consultas de rotina ginecológica e a 6 consultas de seguimento pré e pós-cirúrgico de correção de prolapso urogenital) e o Bloco Operatório (assisti a 7 cirurgias ginecológicas). No âmbito

da Obstetrícia frequentei a Consulta de Obstetrícia Geral (assisti a 2 consultas para seguimento de gravidez e a 1 consulta de revisão de puerpério), a Ecografia Obstétrica (assisti a 9 ecografias do 1.º trimestre, a 10 ecografias morfológicas, a 14 ecografias do terceiro trimestre e a 3 ecografias para avaliação do desenvolvimento e bem-estar fetal), Bloco de Partos (assisti a 3 partos por cesariana e a 2 partos vaginais), Enfermaria (acompanhando o seguimento de puérperas, aprendendo a avaliar o puerpério fisiológico e as puérperas com patologia) e o Centro de Procriação Medicamente Assistida (assisti a 4 aspirações foliculares e a 1 transferência de embriões), complementarmente, frequentei o Serviço de Urgência.

Adicionalmente realizei um *workshop* cujo título foi “Prevenção da Hemorragia Pós-parto – Gestão Activa da Terceira Fase do Parto”.

2.2 Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu durante quatro semanas, (de 11 de Outubro a 6 de Novembro de 2015), no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF) e nas Consultas Comunitárias de Saúde Mental no Centro de Saúde da Amadora, sob a orientação da Dr.º José Flores.

O estágio proporcionou dois componentes distintos, o primeiro, eminentemente teorico-prático, consistiu nos Seminários Teorico-práticos, o segundo, eminentemente prático, consistiu no acompanhamento do tutor no HFF nas Reuniões Clínicas e nas Reuniões de Serviço e no Centro de Saúde da Amadora nas Consultas Comunitárias (assisti a 35 consultas de seguimento) e nas Visitas domiciliárias (assisti a 2 visitas domiciliárias), complementarmente, frequentei o Serviço de Urgência.

Adicionalmente realizei, com o meu grupo de estágio, um projecto de investigação em Saúde Mental, cujo tema foi “Recursos Humanos/Equipas em serviços de psiquiatria e saúde mental”.

2.3 Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu durante quatro semanas, (de 9 de Novembro a 4 de Dezembro de 2015), na Unidade de Saúde Familiar Arco-Íris, sob a orientação da Dr.^a Mara Carvalho.

Considerando as especificidades da especialidade de MGF, este estágio foi uma oportunidade única, pela prática centrada no paciente e na comunidade, no domínio dos Cuidados de Saúde Primários, tendo por base a prestação de cuidados continuados, globais, personalizados e direccionados a todos os grupos etários.

O estágio consistiu no acompanhamento da tutora, assistindo e/ou participando autonomamente, nas Consultas Programadas, nomeadamente, Saúde de Adultos, Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento Familiar e Consulta de Diabetes e nas Consultas de Intersubstituição Principal, nomeadamente, Doença Aguda.

2.4 Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria decorreu durante quatro semanas, (de 7 de Dezembro de 2015 a 15 de Janeiro de 2016), na Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC) – Hospital Dona Estefânia, sob a orientação da Dr.^a Sara Nóbrega.

O estágio proporcionou dois componentes distintos, o primeiro, eminentemente teórico-prático, consistiu nas Aulas Teóricas de Imunoalergologia, nas Reuniões do Departamento de Pediatria Médica, o segundo, eminentemente prático, consistiu no acompanhamento da tutora nas Reunião de passagem dos doentes do Departamento de Pediatria, na Enfermaria da Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN), (sendo responsável pela avaliação e seguimento de doentes internados), nas Técnicas de gastroenterologia (assisti a 13 endoscopias digestivas altas, a 3 colonoscopias e a 1 ileoscopia), na Consulta Externa de Gastroenterologia Pediátrica (assisti e/ou participei em 32 consultas de primeira vez ou seguimento), assim como o

acompanhamento do Dr.º Jorge Fernandes nas Consultas Externas de Imunoalergologia (assisti a 5 consultas de seguimento), complementarmente, frequentei o Serviço de Urgência.

Adicionalmente realizei, com o meu grupo de estágio, um seminário cujo título foi “Loucura Metabólica – Quando a doença psiquiátrica esconde um distúrbio metabólico”, apresentado e discutido no último dia de estágio.

2.5 Cirurgia

O estágio parcelar de Cirurgia decorreu durante oito semanas, (de 25 de Janeiro de a 18 de Março de 2016), no Hospital Beatriz Ângelo, sob a orientação da Dr.ª Sílvia Silva.

O estágio proporcionou dois componentes distintos no domínio da Cirurgia Geral, o primeiro, eminentemente teorico-prático, consistiu nas Sessões teóricas e nas Sessões teorico-práticas, o segundo, eminentemente prático, consistiu no acompanhamento da tutora no Bloco Operatório (assisti a 21 procedimentos cirúrgicos, participando como segundo ajudante cirúrgico em 3), na Enfermaria, na Consulta Externa de Cirurgia Geral (assisti e/ou participei em 57 consultas de Cirurgia Geral de primeira vez e/ou de rotina pré e pós-cirúrgica) e nas Reuniões Multidisciplinares de Patologia Oncológica, complementarmente, frequentei o Serviço de Urgência.

Adicionalmente ao estágio em Cirurgia Geral, frequentei durante duas semanas um estágio opcional de Anestesiologia, que consistiu no acompanhamento da tutora, Dr.ª Ana Isabel Marques, no Bloco Operatório (observando e/ou participando em diferentes técnicas nos cuidados pré-, intra- e pós-anestésicos), nas Consultas Externas de Anestesiologia (19 consultas pré-cirúrgicas) e nas Técnicas de Gastreenterologia.

Adicionalmente realizei, com o meu grupo de estágio, um trabalho cujo título foi “Keep Bleeding – Um caso sobre Hemorragia Digestiva”, apresentado e discutido no Mini congresso.

2.6 Medicina

O estágio parcelar de Medicina decorreu durante oito semanas, (de 28 de Março a 20 de Maio de 2016), no CHLC – Hospital de Santa Marta, sob a orientação da Dr.^a Teresa Garcia e da Dr.^a Patrícia Cachado.

O estágio proporcionou dois componentes distintos, o primeiro, eminentemente teórico-prático, consistiu nos Seminários/Aulas Teórico-práticas e nas Sessões Clínicas, o segundo, eminentemente prático, consistiu no acompanhamento das tutoras e da restante equipa médica na Enfermaria (sendo responsável pela avaliação e seguimento de doentes internados) e na Visita Médica Semanal, complementarmente, frequentei o Serviço de Urgência.

Adicionalmente realizei, com o meu grupo de estágio, um trabalho cujo título foi “Hepatite Aguda – Caso Clínico”, apresentado e discutido no último dia de estágio.

3. Reflexão Crítica Final

Perante o final de uma etapa a capacidade de reflectir criticamente é essencial em qualquer processo formativo, a presente reflexão é o consubstanciar de uma análise que pretende ser sucinta e lúcida acerca do estágio profissionalizante e dos estágios parcelares.

De facto, a aquisição, a consolidação e a permanente actualização de conhecimentos de acordo com o estado da arte e acima de tudo a colocação desses conhecimentos em prática, numa vivência clínica quotidiana, impõem desafios significativos na formação médica pré-graduada. A imposição de estruturas curriculares estritamente teóricas em áreas de conhecimento dinâmicas, como é a Medicina, é claramente insuficiente numa formação médica pré-graduada de qualidade e é nesta potencial fragilidade que a estimulação da capacidade de auto-avaliação e de autocrítica é fundamental e constituem ferramentas de desenvolvimento para qualquer futuro médico,

desta forma, dado que a formação teórica é sempre insuficiente na preparação prática, no momento de transição para um ambiente de eminente autonomia, a aquisição de confiança nas capacidades práticas individuais sob a orientação dos tutores é fundamental.

Neste sentido a Unidade Curricular Estágio Profissionalizante que marca o culminar da estrutura curricular do MIM da NMS/FCM é fundamental para garantir uma formação sólida, em que os conteúdos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso são mobilizados numa experiência eminentemente profissionalizante, num contexto de exigência clínica e científica.

Importa referir que no contexto particular do estágio profissionalizante o sucesso relativo de cada estágio parcelar depende de vários factores, nomeadamente, do empenho do aluno, da razão tutor/aluno, da duração do estágio e da proximidade e da disponibilidade do tutor.

De seguida, abordo criticamente cada estágio parcelar de forma individual.

Relativamente ao estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia destaco positivamente a oportunidade de adquirir e consolidar conhecimentos na área da Saúde da Mulher e nos cuidados materno-fetais.

Relativamente ao estágio parcelar de Saúde Mental destaco positivamente a oportunidade de contactar com a especialidade de Psiquiatria, num contexto de proximidade com o doente e a comunidade, proporcionando um contacto distinto da do 5.º ano, na Unidade Curricular de Psiquiatria

Paralelamente importa destacar negativamente que estes dois estágios impuseram uma atitude essencialmente observacional, com uma participação limitada.

Relativamente ao estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar destaco positivamente a oportunidade de contactar com os Cuidados de Saúde Primários e de

compreender a importância da relação médico/doente, resultado de um seguimento prolongado, realçando a necessidade de saber hierarquizar os problemas de saúde, identificando motivos secundários de consulta, que podem dominar as preocupações dos doentes, sendo a abordagem e interpretação médicas centradas no modelo biopsicossocial.

Relativamente ao estágio parcelar de Pediatria destaco positivamente o contacto com uma variedade significativa de doenças, raras e comuns, observadas no contexto da enfermaria, consulta e Serviço de Urgência, assim como o desenvolvimento das capacidades de abordagem ao doente pediátrico e as respectivas particularidades da história clínica e do exame objectivo.

Relativamente ao estágio parcelar de Cirurgia, destaco negativamente a razão tutor/aluno, nomeadamente 1:3, perdendo parcialmente parte do seu potencial, tendo em conta a natureza da própria especialidade de Cirurgia Geral, caracterizada por procedimentos essencialmente práticos. No entanto, considero positiva a oportunidade de frequentar um estágio opcional, no caso Anestesiologia, onde desenvolvi novas competências. Adicionalmente considero o Mini-Congresso uma oportunidade importante no treino da capacidade de comunicação.

Relativamente ao estágio parcelar de Medicina destaco positivamente pelo estímulo na autonomia, de facto, pela exigência teórica e prática inerentes, este estágio é, na minha opinião, o estágio mais importante pela estimulação na autonomia e, conseqüentemente, aperfeiçoamento e confiança de capacidades, com apoio da equipa médica e dos restantes profissionais de saúde.

Para terminar, defino um balanço final positivo, sendo que os objectivos propostos inicialmente foram globalmente cumpridos. O estágio revelou-se uma oportunidade enriquecedora na minha formação.



1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

JOSÉ ALEXANDRE CASTRO FERRO

Participou nas

***1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e
Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa
Central – Centro Médico Universitário de Lisboa***

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

T. Ventura

Prof. Doutora Teresa Ventura
Comissão Organizadora

Ana Cristina Andrade

Dra. Ana Cristina Andrade
Área de Gestão da Formação